



NOVO LIVRO DE PEDRO LARANJEIRA

## NÃO ME TIREM O ÚTERO !...

UM OLHAR DESASSOMBRADO  
SOBRE A MEDICINA NO FEMININO

PERDER OU NÃO PERDER O ÚTERO, EM QUALQUER IDADE

Depois da “pedrada no charco” que tem sido  
“O ALENTEJANO QUE DESCOBRIU A AMÉRICA”  
sobre a nacionalidade portuguesa de Cristóvão Colombo,  
nova incursão polémica de um jornalista sem papas na língua  
desta vez no campo intocável da Medicina e da Ginecologia.  
Um debruçar atento sobre porque é que em Portugal são  
operadas todos os anos mais de 4.000 mulheres que sofrem  
uma amputação irreversível, quando existe uma técnica que  
lhes permite curar a doença e continuar a ter filhos... sem  
operação nem internamento hospitalar... além de mais barata!

Nas Livrarias em Abril de 2009

O título deste livro vem de uma frase repetida ao longo de cinco anos por uma doente portadora de fibromiomas, aos médicos que lhe queriam tirar o útero... até ter descoberto que não precisava.

Este e muitos outros testemunhos fazem parte um estudo atento de uma área pouco divulgada da medicina de intervenção, sobre um problema que aflige centenas de milhares de portuguesas, atinge mais de um terço das mulheres em idade fértil e constitui um flagelo que habitualmente acaba com uma operação para remoção do útero, acompanhada em metade por casos pela extracção dos ovários, “para aproveitar a cirurgia”, quando **existe uma terapia que resolve o problema sem intervenção cirúrgica, sem internamento hospitalar, sem anestesia geral... por metade, ou menos, do custo.**

Não se trata de medicina experimental nem de “medicina alternativa”, mas de medicina pura, no sentido convencional do termo, embora numa área em que as “comadres” parecem não se entender... torna-se aparente um diferendo grave entre a ginecologia e a radiologia de intervenção, onde o “**superior interesse da doente**” parece constituir um factor *de segunda...*

O livro descreve as várias formas de tratamento médico de miomas uterinos, estabelecendo estudos comparativos entre a histerectomia, a miomectomia e a embolização, oferecendo estatísticas, testemunhos e a avaliação de consequências e expectativas.

Paralelamente, revela-se a existência de um **serviço hospitalar único em todo o mundo**: a oferta de **anestesia por acupunctura**, isentando a paciente da ingestão desnecessária de drogas.

Profusamente ilustrado, o livro proporciona uma leitura fácil, sem a heremética terminologia médica, o que o torna acessível a todos os níveis de cultura do público leitor, permitindo que um tema que, de forma directa ou indirecta, é um **problema que afecta perto de um quarto da população portuguesa**, chegue à opinião pública e divulgue o que é fundamental que se saiba sobre uma aflicção que tem comprometido a qualidade de vida e a hipótese de um futuro feliz a milhares de famílias.

A apresentação foi feita pelo próprio autor, em Lisboa, na Escola Superior de Tecnologia de Saúde, no Parque das Nações, no Sábado, 28 de Março, num congresso médico internacional sobre o tema, onde estiveram presentes especialistas de vários países, como Brasil, França, Holanda, Índia, Estados Unidos e nomes de referência em Portugal, bem como as equipas médicas que proporcionam este tratamento e a anestesia por acupunctura no nosso país.

Ali estiveram, também, a prestar testemunho, mais de uma centena de mulheres (**elas e os seus úteros**) que se submeteram a esta forma de terapia, algumas acompanhadas por filhos nascidos após o tratamento.